

SEMINÁRIO DoCEntes

A RELEVÂNCIA DA APLICAÇÃO DA TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA PARA A CIDADANIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

Marina Ribeiro da Silva¹

RESUMO

O Este artigo visa promover a reflexão sobre a importância da Tertúlia Dialógica Literária para desenvolver a cidadania nos estudantes do ensino médio. Além disso, vê-se o conceito da Tertúlia Dialógica Literária. Também será mostrado a origem desta metodologia e como ocorre estes encontros ao redor da literatura. Além disso, o papel da escola na formação de um leitor crítico. Ressalta-se, contudo, como as Tertúlias estimulam a leitura e o debate. Também se mostra como esta prática colabora na construção da identidade da pessoa crítica. Para incrementar as discussões, usaram-se obras sobre o tema citado. Além disso, este artigo relata o trabalho realizado na 1ª série do ensino médio da EEMTI Lions Club.

Palavras-chave: Tertúlia, Diálogo, Leitura, Crítico.

Introdução

A elaboração deste artigo visa refletir na importância da Tertúlia Dialógica Literária na construção da cidadania para estudantes do ensino médio. Serão mostrados a origem desta metodologia. Também se apresenta como ocorre esta prática de êxito na sala de aula. Também pretende se revelar o conceito de Tertúlia Dialógica Literária. Para tanto, leva-se em conta as preferências dos discentes e adaptando as metodologias de leitura as necessidades dos educandos e a realidade atual.

Neste sentido, será mostrado como a Tertúlia Dialógica Literária ajuda a despertar o hábito de ler e se expressar oralmente e, assim, exercer a cidadania de forma consciente e crítica. Para fomentar

¹Graduada em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Língua Espanhola pela Universidade Cândido Mendes.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

essa discussão, selecionaram-se algumas teorias acerca deste tema.

Selecionou-se este tema tendo em vista a realidade observada nas salas de aula do ensino médio, pois infelizmente parte dos educandos estão desestimulados, além de outros não apreciarem a prática da leitura. Há, ainda, aqueles que apresentam dificuldades na leitura, ficando apenas no ato de decodificação da mensagem escrita sem inferir nenhum sentido ou compreensão. E há aqueles que têm sérias dificuldades de se expressar oralmente nas aulas de Português.

Para facilitar a compreensão deste trabalho, dividiu-se em dois tópicos. O primeiro abordará a origem e o modo de realizar a Tertúlia Dialógica Literária na 1º serie da EEMTI LIONS CLUB e o segundo é a função da escola na formação de um leitor crítico.

1. A origem e o modo de realizar a Tertúlia Dialógica Literária

As Tertúlias Dialógicas Literárias têm a sua origem nos anos oitenta na escola de adultos La Verneda-Sant Martí de Barcelona e consistem de encontros ao redor da literatura, nas quais os participantes leem e debatem obras clássicas da literatura universal. São ações educativas de sucesso que se desenvolvem nas comunidades de aprendizagem.

Os participantes vêm para a Tertúlia, tendo lido as páginas pré-acordadas, dialogam sobre o conteúdo do texto e dos temas que derivam da sua leitura. Os participantes apresentam parágrafos ou fragmentos que selecionaram porque estes lhes despertaram a atenção ou trouxeram-lhes recordações. Um dos participantes assume o papel de moderador da tertúlia. Inicia quando o moderador dá a vez de falar a um dos participantes. O livro “Compartilhando palavras” de Ramón Flecha (1997) explica a aprendizagem dialógica e seus princípios (diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade, igualdade de diferenças).

A comunidade de aprendizagem cooperativa disponibilizou no ano de 2017 um curso com práticas de êxito realizadas em várias escolas ao redor do mundo. A partir deste curso os profissionais da EEMTI Lions Club passaram a conhecer a metodologia da Tertúlia Dialógica Literária e usá-la na 1º serie. Desde da época já citada nota-se um grande envolvimento por parte dos estudantes e esta prática tem colaborado para desenvolver o desejo de conhecer outros clássicos

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

da literatura universal e tem favorecido o diálogo. Sem falar que estabelece uma dialética entre a obra e realidade dos estudantes. Este ano a Tertúlia ocorreu de forma virtual, mas com a mesma qualidade da forma presencial.

2. A função da escola na formação de um leitor crítico

A escola é parte da sociedade que deve fornecer aos seus alunos os meios necessários para aquisição do conhecimento. É interessante que essa instituição esteja preocupada em aliar sua teoria com a realidade dos alunos. E principalmente sempre mostrar a funcionalidade da leitura para vida prática. Pois conforme se observou a leitura tem inúmeros benefícios para seus adeptos.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Art. 1º § 2º: “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.” Dessa maneira a escola não pode deixar de levar em conta a sociedade atual e seus conceitos e preparar os alunos para os futuros desafios do mercado de trabalho, ensina-los a superar de formas eficientes os desafios e que o ato de ler pode ser de grande ajudar para resolver esses problemas comuns em todas as empresas e a Tertúlia Dialógica Literária colaboram muito com tal função.

A comunidade escolar para se ter eficiência é necessária que estejam dispostos a tirar tempo para pesquisar técnicas, metodologias e estratégias para ensinar seus alunos. Combina-se com os Parâmetros Curriculares quando afirmam: “A escola preocupada em fazer com que os alunos desenvolvam capacidades ajusta sua maneira de ensinar e seleciona os conteúdos de modo a auxiliá-los a se adequarem às várias vivências a que são expostas em seu universo cultural.” (2001). Então a escola tem um papel muito importante na seleção destas matérias.

Se a instituição escolar tem como objetivo a integração dos indivíduos na sociedade, deve se procurar fazer com que os estudantes se sintam aptos a captar os ensinamentos e estimulá-los a leitura e as Tertúlia Dialógicas são excelentes ferramentas. Segundo Ezequiel Silva (1986) a escola deve apresentar “o ato de ler como sendo um instrumento de conscientização e libertação, necessário à emancipação do homem na busca incessante de sua plenitude.” Portanto, é dever do colégio mostrar a leitura pelo seu lado positivo apontando como esta pode ser uma ferramenta de soltura de conceitos já estabelecidos e gerar uma confusão de ideias que leva a questionamento.

Segundo Valdir da Cunha (2012) “a leitura deve ser vista como uma habilidade indispensável à vida sociocultural. Essa habilidade pode ser construída com base em práticas específicas estruturadas à grade curricular do cotidiano da escola e presente nas práticas docentes em todos os

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

seguimentos de ensino.” Então a escola tem a obrigação de desenvolver as habilidades e competências para ensinar o ato de ler de forma que leve a meditação, reflexão e ação.

O ato de ler contribui para se ter uma vivência leve o que melhora sua qualidade de vida. Compatibilizar-se a afirmação de Valdir da Cunha (2012): “A leitura é expressão estética da vida e contribui significativamente para a formação do indivíduo, influenciando-o nas diversas formas de se encarar a vida.” Isso é evidente quando se observa os indivíduos que tem um alto nível de leitura eles se expressam melhor e na maioria das vezes tem bom senso na hora de tomar decisões. Por isso é indispensável a escola trabalhar sempre leitura.

Além do que a leitura ajuda na interpretação oral e escrita. E visto que o colégio visa preparar seus estudantes para vida social ao concluir a escola básica é vital estimulá-los a leitura e fazer mudanças se necessário para alcançar esse objetivo. Segundo Molina (1992) apud Caciaci Santos, a partir do momento em que se reconhece o papel da escola na formação do leitor, apesar de todos os limites concretos, torna-se possível uma mudança de práticas, com o objetivo de dar ao aluno a competência em utilizar a leitura como um instrumento útil em sua vida, além da escola. Então que cada escola pense na sua função nesse sentido.

Então pensando na escola como viabilizadora da leitura concorda-se com Valdir da Cunha (2012) quando diz: “se faz necessário que a escola dispõe de bons livros literários de diversos gêneros capazes de atender a todos os seguimentos de ensino da instituição; organizar momentos de leituras em que o professor também leia...”. Dessa forma é preciso que a escola seja organizada para fazer momentos de leitura para mostrar a todos a grande importância da leitura para suas vidas e que há diversos tipos de texto para todos os gostos.

Sendo assim conclui-se que a escola tem uma grande parcela de responsabilidade no desenvolvimento do leitor crítico e que para esse fim é essencial planejamento, trabalho em equipe, disposição dos envolvidos e acima de tudo humildade para aderir a novas metodologias ou adaptar as já existentes conforme a necessidade dos discentes.

Metodologia

O primeiro passo foi comunicar a direção da EEMTI Lions Club sobre o desenvolvimento do projeto. Depois foi realizado a divulgação do evento nos grupos do WhatsApp. Após isso se disponibilizou o clássico da literatura universal no *Google Classroom*. Depois conversou-se com os estudantes na aula de videoconferência que ocorre por meio do *Google Meet* e explicou-se que seria

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

realizado a Tertúlia e que já tinha no sistema todo o material de apoio. E que eles deveriam responder a ficha de leitura sobre a obra.

Também se realizou uma pesquisa bibliográfica que considerou algumas teorias sobre a relevância da Tertúlia Dialógica Literária para despertar o hábito de ler e a cidadania. Para isso, fez-se uma dialética com diversos autores, entre esses: Paulo Freire, Parâmetros Curriculares Nacionais entre outros. Este trabalho foi desenvolvido levando-se em conta as dificuldades de leitura percebidas nos estudantes da 1º série do ensino médio da rede estadual de ensino.

Resultados e discussão

A Tertúlia Dialógica Literária é uma metodologia de êxito para incentivar e amenizar as dificuldades de leitura, especialmente em épocas de pandemia, pois pode ser uma aliada para lidar com a ansiedade. E notou-se grande envolvimento por parte dos estudantes. Conforme apresentado na figura 1 nota-se alguns comentários postados por eles no fórum sobre o que acharam da Tertúlia Dialógica Literária. Percebe-se que os educandos apreciaram bastante participar do momento e se sentiram à vontade para expressar seus comentários.

FIGURA 1- Comentários dos estudantes sobre a Tertúlia Dialógica Literária

The screenshot shows a Google Classroom interface with a forum titled 'Respostas dos alunos'. It displays four student comments:

- JOAO LUIZ TELES DE DEUS** (27 de abr.): Muito Interessante, poder demonstrar as partes que te interessam em um livro e falar o que sentiu por elas.
- JULIANA ALVES DE LIMA** (14 de mai.): Bem legal
- KAUAN MOREIRA PETRO** (13 de mai.): legal
- LETICIA ALVES SANTIAGO VIEIRA** (27 de abr.): Achei uma metodologia muito boa onde podemos expressar nossos pensamentos sem sermos julgados, e também bastante dinâmica.

Considerações finais

Percebeu-se com a aplicação da Tertúlia Dialógica Literária Virtual que a maioria dos estudantes que participaram do encontro não conhecia a metodologia da Tertúlia Dialógica Literária.

Realização:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Mas ao serem perguntado no *Google Classroom* o que acharam da metodologia afirmaram que gostaram de participar. Além disso, externaram o desejo que esse método fosse estendido para todas as escolas e declararam preferir ler livros em grupo e compartilhar os pensamentos. Ao serem indagados sobre o que acharam mais interessante na prática, falaram que o diálogo, os livros utilizados e a possibilidade de compartilhar os seus sentimentos. Vale ressaltar que esse método aumenta o vocabulário, melhora a expressão oral e escrita, amplia a compreensão leitora, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação dos envolvidos.

Referências

AUBERT, A.; FLECHA, A.; GARCÍA, C.; FLECHA, R.; RACIONERO, S. **Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información**, Barcelona: Hipatia, 2008.

Comunidade de aprendizagem, disponível em:

<<https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/6/580d15e17ff1060840d2c6606046dc28.pdf>>. Acesso em: 17/10/2020

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam, São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1988.

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais. **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**, Ministério da Educação. Secretária da Educação Fundamental.- 3. Ed.-Brasília: A secretária, 2001.126p.

VILLARDI, R. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**, Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Ed., 1999.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO